

**INCREMENTO DE ÁREA DE SECÇÃO DO TRONCO DE MACIEIRAS EM
DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO**

MARCANTE, J.A. [1]; BARBOSA, M. A. [1]; FREITAS, C.S. [1]; GIACOBBO, C. L. [2].

A fruticultura faz parte de um setor agrícola relevante no Brasil, importante para geração de emprego e renda. Nesse contexto, a cultura da macieira (*Malus domestica*) possui grande participação na produção nacional. Portanto, é necessário encontrar as melhores técnicas de manejo de pomares para cada situação, diante disso, uma das técnicas analisadas é referente ao uso de filtro/interenxerto para redução do vigor das plantas. Deste modo, pesquisas que avaliem os métodos de condução e práticas de manejo tornam-se fundamentais para o avanço da atividade e para garantia de maior eficiência no cultivo da macieira. Esta pesquisa teve o objetivo de analisar o comportamento vegetativo da macieira submetida a diferentes formas de condução de plantas. A pesquisa ocorreu no pomar de macieiras da UFFS, *CAMPUS* Chapecó. A avaliação foi realizada com a mensuração da área da secção do tronco, cinco centímetros acima do ponto de enxertia, em dois períodos ao longo do ciclo vegetativo da cultura, sendo o 1º período de 27/08/2024 a 11/12/2024 e 2º de 11/12/2024 até 15/07/2025. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos inteiramente casualizados e os métodos de condução implementados no experimento foram: T1. Testemunha, T2. Uso de regulador de dormência; T3. Uso de regulador de dormência + inclinação dos ramos e das plantas a 60°; T4. Uso de regulador de dormência + arqueamento de ramos à 90°; T5. Uso de regulador de dormência + arqueamento de ramos à 120°; e T6. Uso de regulador de dormência e arqueamento de ramos a 90°, diferente dos outros tratamentos, essa condução não utilizou filtro M9 na composição do porta-enxerto com Marubakaido. Os resultados encontrados comprovam a eficácia do filtro M9 para redução do vigor, visto que o incremento da área de secção do tronco foi superior em T6 em ambos os períodos analisados (7,28 mm no primeiro período e 5,73 mm no segundo), enquanto isso os demais tratamentos, que possuíam em sua composição o uso de interenxertos M9 não apresentaram diferença estatística entre si (média geral de 4,00 mm no primeiro período e 1,03 mm no segundo). Pode-se observar ainda, que durante o primeiro período o incremento médio na área de secção de tronco foi de 4,55 mm, enquanto que no segundo a média de incremento foi de 1,82 mm, isso ocorre pois o primeiro período coincide com a fase de brotação e crescimento vegetativo ativo, quando a planta direciona energia para o desenvolvimento estrutural. Enquanto no segundo a energia passa a ser destinada principalmente à frutificação e formação de reservas. Conclui-se que o uso do filtro M9 é eficiente na redução do vigor de macieiras e os resultados reforçam a importância da escolha do porta-enxerto e das técnicas de condução para o desenvolvimento da planta e eficiência produtiva.

Palavras-chave: *Malus domestica*; Interenxerto ou Filtro; Vigor.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

[1] Jhonatan Antonio Marcante. Acadêmico de agronomia, UFFS, contato: jhonatanmarcante@gmail.com

[1] Moisés de Abreu Barbosa. Acadêmico de agronomia, UFFS, contato: Moisesabreu120@gmail.com

[1] Caroline Silva Freitas. Acadêmica de agronomia, UFFS, contato: freitsscaroline@gmail.com

[2] Clevison Luiz Giacobbo. Prof. Titular, Agronomia/PPGCTA. Universidade Federal da Fronteira Sul, orientador, contato: clevison.giacobbo@uffs.edu.br